

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO BRASIL: um estudo baseado nos códigos de legitimação

*TEACHER EDUCATION FOR BILINGUAL EDUCATION IN BRAZIL: a
study based on legitimation code theory*

LIZIKA PITPAR GOLDCHLEGER (UNIFESP)¹

Resumo:

A crescente implementação de programas de educação bilíngue nos principais centros urbanos brasileiros tem intensificado a demanda por profissionais preparados para atuar nesse complexo ambiente educacional. Nesse contexto, é essencial que estudantes universitários de idiomas desenvolvam conhecimentos e habilidades específicas relacionadas às práticas em sala de aula bilíngue. Este estudo tem como objetivo discutir a formação de professores para a educação bilíngue por meio de uma análise conceitual fundamentada na literatura especializada, com foco particular no contexto brasileiro contemporâneo. O corpus consiste em 32 capítulos de uma série focada na preparação de professores para a educação bilíngue, analisados para identificar como o conhecimento especializado é estruturado e transmitido no discurso acadêmico. O referencial teórico se baseia na Teoria do Código de Legitimidade (Maton, 2024), com ênfase na dimensão de Especialização, que fornece ferramentas para descrever como o conhecimento disciplinar é organizado e legitimado. Resultados preliminares (Anthony, 1999; Dornyei, 2010), indicam uma predominância de códigos de conhecedor nas representações da formação de professores, com menor ênfase no conhecimento especializado que a prática bilíngue demanda. Isso ressalta a necessidade de reequilibrar os fundamentos epistemológicos dos programas de formação para abordar tanto os aspectos identitários e experienciais dos futuros professores quanto os fundamentos teóricos e pedagógicos do bilinguismo. Este estudo contribui para o debate em andamento sobre as políticas de formação de professores e apoia o aprimoramento da preparação de professores no contexto da educação bilíngue brasileira.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Formação de Professores. Teoria dos códigos de Legitimização TCL. Especialização. Códigos do Conhecedor.

Abstract:

The increasing implementation of bilingual education programs in major Brazilian urban centers has intensified the demand for professionals prepared to work in this complex educational setting. In this context, it is essential that undergraduate language students develop specific knowledge and skills related to bilingual classroom practices. This study aims to discuss teacher education for bilingual education through a conceptual analysis grounded in the specialized literature, with particular focus on the contemporary Brazilian

¹ Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Hertfordshire, Doutoranda do PPGL na Universidade Federal de São Paulo, com experiência em educação de professores e gestão acadêmica. Email: lizika.goldchleger@unifesp.br

context. The corpus consists of 32 chapters from a series focused on teacher preparation for bilingual education, analyzed to identify how specialized knowledge is structured and conveyed in academic discourse. The theoretical framework draws on Legitimation Code Theory (LCT) (Maton, 2024), with an emphasis on the dimension of Specialization, which provides tools to describe how disciplinary knowledge is organized and legitimized. Preliminary results (Anthony, 1999; Dornyei, 2010) indicate a predominance of knower codes in the representations of teacher education, with less emphasis on the specialized knowledge that bilingual practice demands. This highlights the need to rebalance the epistemological foundations of training programs to address both the identity-related and experiential aspects of future teachers and the theoretical and pedagogical foundations of bilingualism. This study contributes to the ongoing debate on teacher education policies and supports the improvement of teacher preparation within the context of Brazilian bilingual education.

Keywords: Bilingual Education. Teacher Education. Legitimation Code Theory (LCT). Specialization. Knower Codes.

INTRODUÇÃO

A expansão significativa de programas de educação bilíngue, particularmente nos grandes centros urbanos brasileiros, tem sido um fenômeno marcante no cenário educacional recente. Este trabalho, recorte de uma pesquisa de doutorado mais ampla, motivou-se precisamente pela proliferação, nos últimos anos, de um grande número de escolas de Ensino Fundamental e Médio que se autodenominam bilíngues, oferecendo educação nas línguas portuguesa e inglesa. Contudo, conforme apontado por Liberali e Megale (2016), persiste no cenário nacional uma aparente confusão conceitual sobre o que efetivamente constitui a educação bilíngue, o que por sua vez se reflete diretamente na preparação dos profissionais para atuar nessa área.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo central **examinar a formação de professores no âmbito da educação bilíngue com base na Legitimation Code Theory (LCT)**, framework sociológico desenvolvido por Maton (2014). Especificamente, este artigo faz um recorte metodológico da tese, utilizando um *corpus* de livros especializados na educação bilíngue no Brasil, com foco analítico na **Dimensão Especialização** da LCT, o que explicarei na seção que segue. A investigação da tese como um todo é guiada por três perguntas de pesquisa inter-relacionadas, a saber:

- (1) Como a Educação Bilíngue português-inglês pode ser compreendida a partir dos sentidos que emergem dos textos que compõem o *corpus* de pesquisa?
- (2) Quais conhecimentos sobre o bilinguismo português-inglês são construídos a partir da Dimensão Especialização nos textos que compõem o *corpus* de pesquisa?
- (3) De que forma o conceito de Educação Bilíngue português-inglês que emerge dos dados está refletido na Educação Linguística de Professores no currículo de um curso de Licenciatura em Letras?

Neste artigo, contudo, o foco recairá sobre a **primeira questão de pesquisa (a número (1) acima)**, buscando compreender como a educação bilíngue é conceptualizada e representada no discurso especializado direcionado à formação docente. A opção por esse recorte justifica-se por considerar que o esclarecimento conceitual é um passo fundamental e precursor para qualquer análise subsequente sobre a estruturação do conhecimento especializado nesse campo. Para tanto, analisamos 32 capítulos de uma série de quatro livros da Coleção Santillana, organizados pela Profa. Dra. Antonieta Megale, que compõem um *corpus* representativo da produção acadêmica recente sobre a preparação de professores para a educação bilíngue no Brasil. A análise, de natureza quali/quantitativa, foi conduzida com o auxílio da ferramenta AntConc (Anthony, 2024) da Linguística de *Corpus* e interpretada à luz do arcabouço teórico da LCT. Os resultados parciais aqui discutidos apontam para uma predominância inicial de **códigos do conhecedor** nas representações da formação docente, sugerindo um relativo desequilíbrio em relação ao conhecimento especializado que a prática bilíngue efetivamente demanda. Esta constatação preliminar salienta a necessidade premente de se reequilibrar os fundamentos epistemológicos dos programas de formação, de modo a abordar de forma integrada tanto os aspectos identitários e experienciais dos futuros professores quanto os fundamentos teóricos e pedagógicos do bilinguismo.

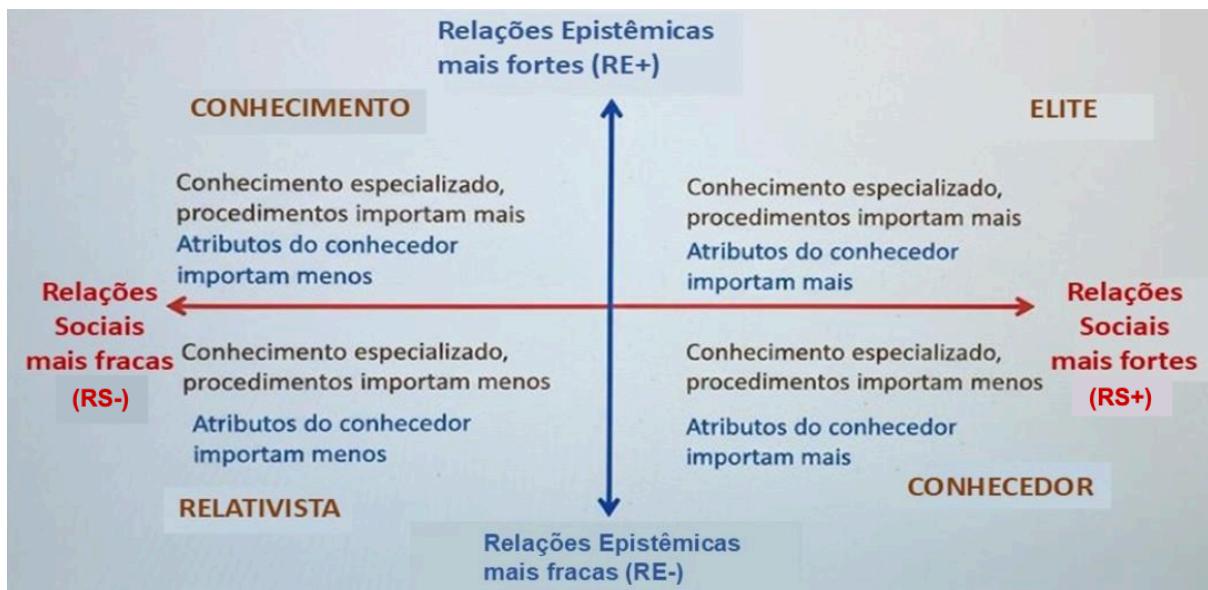
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A *Legitimation Code Theory* (LCT), estrutura teórica desenvolvida pelo sociólogo Karl Maton, constitui um arcabouço analítico multidimensional com o objetivo primordial de conceitualizar e examinar os princípios subjacentes que estruturam e legitimam as práticas sociais em contextos educacionais e de produção de conhecimento (Maton, 2014). A teoria emerge de um diálogo crítico com contribuições seminais da sociologia da educação, notadamente as teorias de Basil Bernstein (2000) sobre códigos pedagógicos e a estruturação do conhecimento, e de Pierre Bourdieu (1977) acerca dos campos sociais e da disputa por capital simbólico. Enquanto Bernstein forneceu as bases para a análise dos códigos que regulam a transmissão do conhecimento, Bourdieu iluminou os mecanismos de disputa por reconhecimento e recursos em diferentes campos de atuação.

Uma das principais contribuições da LCT é tornar explícitos os **códigos de legitimação** que, de outra forma, permanecem tácitos, definindo o que é considerado **conhecimento legítimo** em um dado contexto e, concomitantemente, quem é reconhecido como um **conhecedor legítimo**, incluindo seus atributos e disposições socialmente valorizados. A teoria se organiza em torno de várias dimensões analíticas, sendo as mais proeminentes a **Especialização**, a **Semântica** e a **Autonomia**, que têm sido aplicadas de forma frutífera em uma ampla gama de campos, incluindo direito, medicina, estudos midiáticos, música, linguística e educação.

Para os propósitos deste estudo, o foco recairá sobre a **Dimensão de Especialização**. Esta dimensão opera a partir de dois eixos fundamentais que se cruzam: o eixo vertical das **Relações Epistêmicas (RE)**, que se referem à relação com o objeto de conhecimento (*o que se sabe e como se sabe*), e o eixo horizontal das **Relações Sociais (RS)**, que concernem à relação com o sujeito conhecedor (*quem é o sujeito do conhecimento*). Cada eixo pode variar em sua força, sendo caracterizado como mais forte (+) ou mais fraco (-). A combinação dessas forças gera um espaço de possibilidades de códigos de legitimação, conforme demonstrado na Figura 1 abaixo:

Figura 1 – A Dimensão de Especialização



Fonte: Notas de aula (Pereira, 2024)

Conforme dito, aqui nos dedicamos unicamente à Dimensão de Especialização, cuja pergunta central que orienta a sua análise é: "O que torna um conhecimento ou convededor 'especial' ou legítimo neste contexto?" (Maton, 2014). Dessa forma, a análise questiona se a legitimidade é fundamentada predominantemente no domínio de um campo de conhecimento especializado e em procedimentos específicos (força das Relações Epistêmicas) ou nas características, experiências e identidades do sujeito que conhece (força das Relações Sociais). Desse quadro, destacam-se dois códigos fundamentais para a análise que se segue: o **Código de Conhecimento** (RE+, RS-), que prioriza a aquisição e o domínio de conhecimentos e procedimentos especializados, e o **Código do Convededor** (RE-, RS+), que enfatiza os atributos, disposições e experiências do indivíduo como fundamento para a legitimidade. Identificar qual código predomina na formação de professores para a educação bilíngue é essencial para compreender as bases de sua legitimidade e orientar possíveis reconfigurações curriculares. A isso me dedico na análise dos dados. Ante disso, no entanto, vejamos como a metodologia de seleção e coleta dos dados foi pensada.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem metodológica de natureza tanto **quali** quanto **quantitativa** (Dornyei, 2007; Paiva; Menezes, 2019), articulando procedimentos de análise estatística com a interpretação contextualizada dos dados textuais. O *corpus* de investigação é composto por quatro volumes da Coleção Santillana, organizada por Megale (2019, 2020, 2021, 2022), que constituem obras de referência na formação de professores para a educação bilíngue no Brasil. A composição do *corpus* é detalhada a seguir:

- Livro 1: *Educação Bilíngue no Brasil* (2019)
- Livro 2: *Desafios e Práticas na Educação Bilíngue* (2020)
- Livro 3: *Educação Bilíngue: como fazer?* (2021)
- Livro 4: *Educação Bilíngue: e agora? (Trans)formando saberes na educação de professores* (2022)

Cada volume contém oito capítulos, totalizando **32 unidades de análise** que compõem o *corpus* documental desta investigação. O conjunto completo apresenta um total de **144.049 palavras**, com distribuição específica por volume: Livro 1 (35.315 palavras), Livro 2 (34.419 palavras), Livro 3 (37.118 palavras) e Livro 4 (37.197 palavras).

Para o processamento e análise linguística do *corpus*, foi utilizada a ferramenta de **Linguística de Corpus AntConc** (versão 4.3.1), desenvolvida por Anthony (2024). O procedimento analítico incluiu a extração sistemática das **100 palavras-chave de maior frequência** em cada volume individualmente e no *corpus* consolidado, permitindo a identificação de padrões lexicais significativos e a caracterização inicial do discurso especializado sobre formação docente em educação bilíngue.

Figura 2 – Seleção das 100 palavras-chave mais frequentes no *corpus* de estudo

língua	1349	ensino	206
bilíngue	836	conhecimento	201
linguística	572	repertório(s)	159
aprendizagem	520	aprendizes	157
contexto	488	construção	145
escola	484	perspectiva	141
estudantes	388	currículo	140
desenvolvimento	368	recursos	131
educação	366	habilidade(s)	123
alunos	364	objetivos	121
conteúdo	357	adicional	112
professor	338	inglês	105
aula	284	compreensão	104
práticas	270		
diferentes	240		

Fonte: dados de pesquisa da autora

Os dados quantitativos gerados foram organizados em quadros analíticos que mapeiam a distribuição e frequência dos termos mais relevantes, fornecendo a base empírica para a interpretação qualitativa subsequente, que buscou compreender os sentidos e representações sobre educação bilíngue que permeiam esses materiais de formação docente. Abaixo se encontram as palavras mais frequentes em cada livro.

Figura 3 – Palavras mais frequentes por livro que compõe o *corpus* de estudo

LIVRO 1		LIVRO 2	
língua	319	língua	164
bilíngue	226	educação	138
educação	199	bilingue	117
ensino	116	linguagem	109

LIVRO 3		LIVRO 4	
língua	356	língua	391
bilíngue	223	estudantes	247
educação	198	educação	195
desenvolvimento	102	práticas	145
		multilingue	132
		escola	102
		professores	102

Fonte: dados de pesquisa da autora

PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

A etapa inicial de análise lexical, embora tenha identificado padrões de frequência terminológica, revelou-se insuficiente para capturar a complexidade discursiva inerente ao objeto de estudo. Listas descontextualizadas de palavras mostraram-se limitadas para a derivação de sentidos, exigindo a recuperação dos excertos textuais originais que continham as **palavras-chave** mais frequentes. Procedeu-se, portanto, à extração sistemática de trechos contextuais dos Capítulos 1 e 2 do Livro 1, os quais foram organizados para análise qualitativa, conforme ilustrado nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1: Excertos retirados do Livro 1, capítulo 1, contendo as palavras-chave mais frequentes

RE	RS	CAP 1
++	--	E a crítica de García (2009) avança, ao apontar a falácia de enxergar as práticas linguísticas do sujeito bilíngue de uma perspectiva monoglóssica de bilinguismo, já que se pressupõe a separação completa das duas línguas desse indivíduo; <u>Que se veja o bilinguismo de uma perspectiva heteroglóssica, pela qual se considera que o sujeito bilíngue se constitui na imbricação de suas duas línguas. (E)</u>
--	+	<u>Busch (2015), propõe que o conceito de repertório linguístico precisa ser expandido de maneira a incluir as ideologias linguísticas e a experiência vivida da língua. (S)</u>
+	-	<u>“Qualquer sistema de educação escolar no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em pelo menos duas línguas”. (E)</u>
++	--	Ao longo deste capítulo, foram discutidos os conceitos de bilinguismo , sujeito bilíngue e Educação Bilíngue. (E)

Fonte: dados de pesquisa da autora

Quadro 2: Excertos retirados do Livro 1, capítulo 2, contendo as palavras-chave mais frequentes

RE	RS	CAP 2
-	+	a linguagem mostra-se intrinsecamente conectada aos contextos em que é usada, tendo base em experiências e informações compartilhadas . (S)
++	-	os multiletramentos como apoio para os modos de organização e de materialização curricular em contextos de Educação Multi/Bilíngue . (E)
++	-	Em uma visão crítica o currículo é tratado como instrumento mediador constitutivo da relação entre Educação e sociedade e pode ser entendido como uma construção histórica e social (KEMMIS, 1988). (E)
-	+	A BNCC propõe uma Educação que visa ultrapassar as barreiras disciplinares, expandir as perspectivas trabalhadas com os alunos para que os sujeitos possam desempenhar um papel ativo na sociedade o documento reforça a importância da contextualização dos conteúdos e interdisciplinaridade, multiplicidade metodológica didático-pedagógica . (S)
-	++	Essa ação implica desenvolver modos de construir e realizar, de maneira reflexiva, novas práticas imbuídas de objetivos e valores, reavaliados em todo o processo de trabalho com os multiletramentos . (S)
--	++	Os multiletramentos também promovem a percepção das múltiplas formas de representação e de compreensão do mundo, uma vez que pressupõem compreender as várias possibilidades de significar de acordo com o contexto e a cultura. (S)
-	++	embora a maioria das instituições de ensino tente impor uma realidade cultural e linguisticamente homogênea aos estudantes , as escolas bilíngues podem assumir papel central como um dos contextos para a troca, a recriação e a transformação de experiências . (S)
-	++	O currículo em Educação Bilíngue teria, ainda, de promover a mobilidade dos aprendizes para agirem e avaliarem os próprios modos de ser, estar e participar em diferentes campos da vida humana, como já propõe a BNCC. (S)
--	++	o foco da Educação Bilíngue pode ser a formação para a justiça social , em que o currículo escolar considere transformações sociais que afetem o cotidiano das pessoas (S)

Fonte: dados de pesquisa da autora

A etapa subsequente consistiu na **categorização dos excertos** com base nos princípios da Dimensão de Especialização da *Legitimation Code Theory* (LCT). Cada unidade textual foi analisada e codificada de acordo com a força das **Relações Epistêmicas (RE)** – que vinculam o conhecimento a seu objeto de estudo – e das **Relações Sociais (RS)** – que vinculam o conhecimento ao sujeito conhecedor. A codificação seguiu uma escala de quatro níveis para cada eixo: muito forte (++) , forte (+), fraca (-) e muito fraca (--).

Para operacionalizar essa categorização, foi desenvolvido um **mecanismo de tradução analítico** (MATON; CHEN, 2016), detalhado nos Quadros 3 e 4. Este dispositivo forneceu critérios explícitos para a identificação e classificação dos padrões discursivos correspondentes a cada graduação das RE e RS, garantindo robustez e transparência ao processo analítico.

Quadro 3: Mecanismo de tradução das relações epistêmicas

<p>Mais fortes</p> <p>↑</p> <p>↓</p> <p>Mais fracas</p>	<p>Enfatiza o conhecimento ou procedimentos como base do sucesso</p>	RE ++	<p>Conceitos específicos, conhecimentos, procedimentos, protocolos, são identificados</p>
		RE +	<p>Campos mais amplos de conhecimentos especializados, procedimentos demarcados</p>
	<p>Conhecimento e/ou procedimentos não são enfatizados como base do sucesso</p>	RE -	<p>São requeridos conhecimentos e procedimentos mais gerais</p>
		RE --	<p>Domínio de conhecimentos e procedimentos não é requerido</p>

Fonte: dados de pesquisa da autora

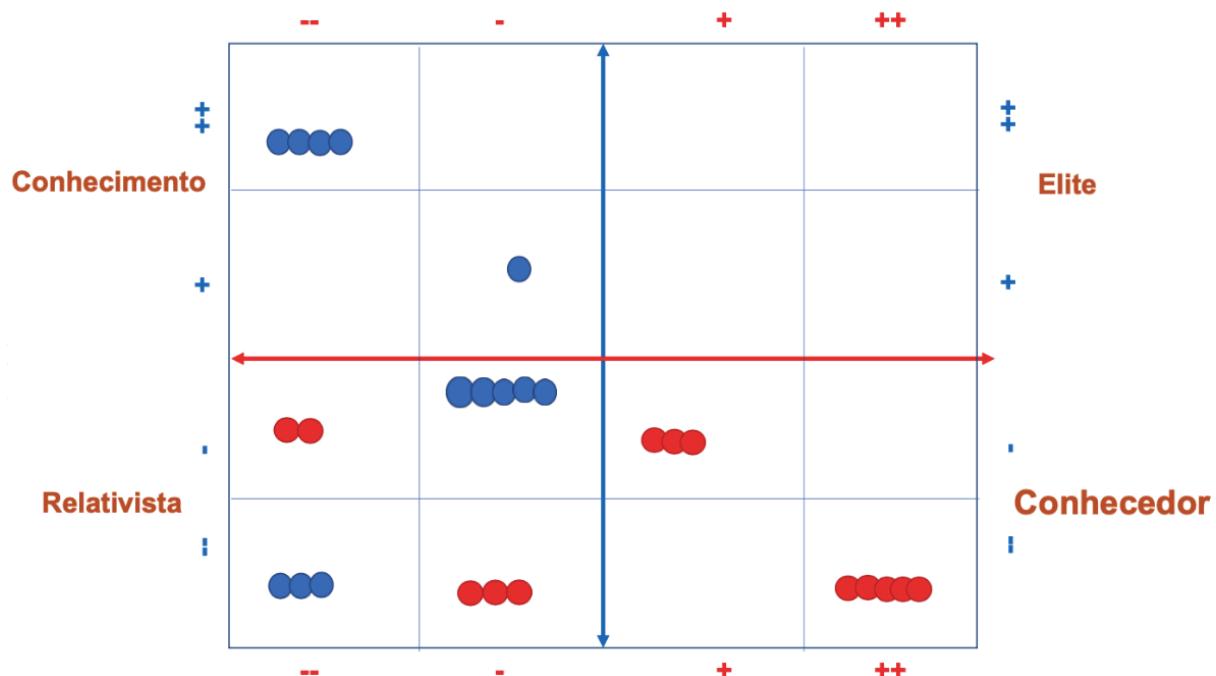
Quadro 4: Mecanismo de tradução das relações sociais.

<p>Mais fortes</p> <p>↑</p> <p>↓</p> <p>Mais fracas</p>	<p>Disposições, a serem incorporadas pelos condecorados, atributos são enfatizados como a base do sucesso</p>	RS ++	<p>Disposições (projetadas internamente)</p>
		RS +	<p>Comportamentos, experiência (projetados externamente)</p>
	<p>Disposições, atributos não são enfatizados como a base do sucesso</p>	RS -	<p>Discernimento é requerido</p>
		RS --	<p>Disposições, concepções e bom senso são irrelevantes para as ações</p>

Fonte: dados de pesquisa da autora

Posteriormente, os dados codificados foram **plotados no espaço de possibilidades** definido pelos quatro quadrantes da Dimensão de Especialização. Esta visualização permitiu a identificação de agrupamentos e a prevalência de **códigos de legitimação** específicos, conforme demonstra a Figura 4 abaixo:

Figura 4: Dados do corpus plotados nos quadrantes da Dimensão de Especialização.



Fonte: dados de pesquisa da autora

Tal plotagem nos permite visualizar os dados de modo a percebermos a proximidade dos pontos ao centro de cada quadrante, o que indica a concentração de ocorrências, oferecendo uma imagem clara do perfil epistemológico do *corpus* analisado.

Segundo o que nos mostraram os dados textuais extraídos dos capítulos 1 e 2 do Livro 1, a aplicação do marco analítico da *Legitimation Code Theory* (LCT), especificamente por meio de sua Dimensão de Especialização, permitiu a obtenção de resultados preliminares significativos. A análise dessas primeiras unidades revelou uma nítida prevalência de **Códigos do Conhecedor**, com a identificação de 8 (oito) ocorrências situadas predominantemente no quadrante caracterizado por Relações Epistêmicas mais fracas (RE-) e Relações Sociais mais fortes (RS+). Em contraste, foram registradas 5 (cinco) ocorrências

alocadas no **Campo do Conhecimento**, quadrante este definido por Relações Epistêmicas mais fortes (RE+) e Relações Sociais mais fracas (RS-). Ressalvas devem ser feitas sobre o quadrante de relativismo, em que há relevância quantitativa, mas não qualitativa dos dados plotados nesse quadrante.

Esta distribuição inicial sugere uma tendência discursiva nos materiais de formação docente analisados que privilegia atributos, disposições e experiências do sujeito conchedor em detrimento de um campo explícito e sistematizado de conhecimentos especializados sobre a educação bilíngue. O protocolo metodológico aqui detalhado – que engloba a extração de excertos, a aplicação do mecanismo de tradução, a codificação das forças das RE e RS, e o plotagem nos quadrantes – será aplicado de maneira integral e sistemática aos 30 (trinta) capítulos restantes que compõem o *corpus* completo dos quatro livros. A consecução dessa análise exaustiva é fundamental para verificar a consistência desta tendência preliminar, mapear possíveis variações ao longo da coleção e fundamentar conclusões robustas sobre os princípios de legitimação que orientam a formação de professores para a educação bilíngue no contexto representado pela amostra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais obtidos a partir da análise dos dois primeiros capítulos do *corpus* indicam uma predominância de **Códigos do Conchedor** nas representações discursivas sobre a formação de professores para a educação bilíngue no Brasil. Essa tendência inicial sugere que os materiais de formação analisados tendem a valorizar, em maior medida, os atributos, as disposições e as experiências do sujeito docente, em detrimento de um campo explícito e sistematizado de conhecimentos especializados, o que seria característico de um **Código de Conhecimento**. Tal desequilíbrio aponta para a necessidade de se repensar os fundamentos epistemológicos que orientam a preparação de educadores para atuação em contextos bilíngues, de modo a integrar, de maneira mais equilibrada, tanto as dimensões identitárias e experienciais quanto os saberes teórico-metodológicos específicos que sustentam a prática pedagógica bilíngue. A conclusão da análise integral do *corpus*, com a aplicação sistemática da *Legitimation Code Theory* aos 30 capítulos restantes, será fundamental para validar ou qualificar essa tendência preliminar,

contribuindo, assim, para o avanço do debate sobre políticas e práticas de formação docente nessa área.

REFERÊNCIAS

- ANTHONY, L. **AntConc**. Versão 4.3.1. Tóquio: Waseda University, 2024. Software.
- BAKER, C.; WRIGHT, W. E. **Foundations of Bilingual Education and Bilingualism**. 6. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2017.
- BERNSTEIN, B. **Pedagogy, symbolic control, and identity: theory, research, critique**. Ed. revisada. Oxford: Rowman & Littlefield, 2000.
- BOURDIEU, P. **Outline of a Theory of Practice**. In: GOODY, J. (ed.). Cambridge studies in social anthropology. Cambridge: Cambridge University Press, 1977. p. 1-78.
- BUTLER, Y. Bilingualism/Multilingualism and Second-Language Acquisition. In: TEJEDOR, C. (ed.). **The Handbook of Bilingualism and Multilingualism**. 2. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. p. 109-136.
- DORNYEI, Z. **Research Methods in Applied Linguistics: Quantitative, Qualitative, and Mixed Methods**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- GALANTE, A. et al. **Plurilingual guide: Implementing critical plurilingual pedagogy in language education**. Montreal: Plurilingual Lab Publishing, 2022.
- GEORGIOU, H. Putting physics knowledge in the hot seat. In: MATON, K.; HOOD, S.; SHAY, S. (ed.). **Knowledge-building: educational studies in Legitimation Code Theory**. Abingdon: Routledge, 2016. p. 176-192.
- GROSJEAN, F. **Bilingual: Life and reality**. Cambridge: Harvard University Press, 2010.
- LIBERALI, F. C.; MEGALE, A. H. Educação bilíngue no Brasil: perspectivas e desafios. **Revista Linguasagem**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 45-62, 2016.
- LYNCH, A. Bilingualism and second language acquisition. In: VAN DEUSEN-SCHOLL, N. (ed.). **Second and foreign language education**. 3. ed. Berlim: Springer, 2017. p. 1-13.
- MARTIN, J. R.; MATON, K.; MATRUGLIO, E. Historical cosmologies: epistemology and axiology in Australian secondary school history discourse. **Revista Signos**, Valparaíso, v. 43, n. 74, p. 433-463, 2010.
- MATON, K. **Knowledge and knowers: towards a realist sociology of education**. Londres: Routledge, 2014.

MATON, K. Legitimation code theory: building knowledge about knowledge-building. In: MATON, K.; HOOD, S.; SHAY, S. (ed.). **Knowledge-building: educational studies in legitimization code theory**. Abingdon: Routledge, 2016. p. 1-24.

MATON, K.; CHEN, R. LCT in qualitative research: creating a translation device for studying constructivist pedagogy. In: MATON, K.; HOOD, S.; SHAY, S. (ed.). **Knowledge-building: educational studies in legitimization code theory**. Abingdon: Routledge, 2016. p. 27-48.

MATON, K.; DORAN, Y. J. Semantic density: a translation device for revealing complexity of knowledge practices in discourse, part 1 - wording. **Onomázein**, Santiago, n. 35, p. 46-76, mar. 2017.

MEGALE, A. H. (org.). **Educação bilíngue no Brasil**. São Paulo: Santillana, 2019.

MEGALE, A. H. (org.). **Desafios e práticas na educação bilíngue**. São Paulo: Santillana, 2020.

MEGALE, A. H. (org.). **Educação bilíngue: como fazer?** São Paulo: Santillana, 2021.

MEGALE, A. H. (org.). **Educação bilíngue: e agora? (Trans)formando saberes na educação de professores**. São Paulo: Santillana, 2022.

MOHANTY, A.; PERREGAUX, C. Language acquisition and bilingualism. In: BERRY, J. W. et al. (ed.). **Handbook of cross-cultural psychology**. v. 2. Boston: Allyn & Bacon, 1997. p. 217-253.

MOITA LOPES, L. P. Ideology in research methodology. In: CHAPELLE, C. A. (ed.). **The encyclopedia of applied linguistics**. Nova Iorque: Wiley-Blackwell, 2012. p. 1-8.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

PENNYCOOK, A. Linguística aplicada indisciplinar como amálgama epistêmico. In: FABRÍCIO, B. F.; BORBA, R. (org.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar**. Campinas: Pontes, 2023. p. 15-32.

PEREIRA, M. V. M. **LCT e a análise das práticas educativas**. Juiz de Fora: UFJF, 2024. Curso de extensão.

THOMSON, E. **Battling with words: a study of language, diversity and social inclusion in the Australian Department of Defence**. Canberra: Australian National University, 2014.